

Jornal da Constituinte

Maciel não
tem pressa:
nova Carta
só em 88.

Ao contrário do presidente da Assembléia Nacional Constituinte, que quer escrever a nova Carta em seis meses, o ministro Marco Maciel, do Gabinete Civil, defende um prazo mais longo, podendo mesmo chegar a mais de um ano, como ocorreu na Constituição de 1934, para que nesse prazo possa apresentar um trabalho "mais bem elaborado". Como exemplo de "documento maduro", o ministro Maciel citou o regimento interno da Constituinte, que na sua opinião está-se desenvolvendo "muito bem", apesar de terem surgido algumas dificuldades. É importante lembrar que o regimento é uma peça decisiva e que vai servir de base na elaboração da nova Constituição. Não podemos, a pretexto da pressa, fazer um regimento que não sirva aos objetivos do País, por isso acho que ele deve ser mais discutido." O ministro não quis, entretanto, opinar sobre a posição dos "xiitas" do PMDB, com apoio de partidos pequenos, de incluir no regimento a soberania efetiva da Assembléia Constituinte. Contra essa tese está o PFL, partido do ministro, mas ele considera o assunto "de âmbito interno" da Constituinte, não se manifestando para evitar "intromissões". O ministro conversou muito ontem sobre Constituinte durante tarde de autógrafos que promoveu no comitê de Imprensa do Palácio do Planalto para lançar seu livro "Educação e Liberalismo", sobre sua experiência como ministro da Educação. O livro traça um perfil do problema e das metas do governo.

ob a proteção de Deus e em nome do povo brasileiro, iniciamos nossos trabalhos."

Estas palavras deverão ser proferidas pelo presidente da Constituinte sempre que iniciar os trabalhos em plenário. A proposta foi feita pelo deputado Lúcio Alcântara Machado (PFL-CE), e acabou sendo acolhida pelo relator Fernando Henrique Cardoso, tido como ateu nas campanhas eleitorais de 85 e 86, em São Paulo.

O líder do PTB, deputado Gastone Righi, e o presidente do partido, Paiva Muniz, estiveram ontem com o ministro Marco Maciel, do Gabinete Civil, negociando a nomeação do deputado mais votado de Roraima, do PTB, Otomar Souza Pinto, para o governo do Território. Mas nessa fase de entendimentos para integrar o PTB à Aliança Democrática, o partido também está pleiteando um ou mais ministérios. Gastone Righi não quis adiantar quais os ministérios do interesse do partido, mas disse já ter nomes para ocupar os cargos. O ex-ministro da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, e o ex-consultor geral da República, Clovis Ramalhete, são alguns de-

les. Além do especialista em assuntos relacionados ao consumo de drogas, José Elias Murad.

A partir de hoje os deputados federais terão prioridade na reserva de passagens aéreas entre Brasília e seus Estados. A decisão foi tomada numa reunião entre a Secretaria da Câmara Federal e representantes da Vasp, Transbrasil e Varig-Cruzeiro.

O deputado estadual eleito Abdo Hadade (PDS) enviou, ontem, telegrama ao deputado Ulysses Guimarães, apoiando a idéia de inserir no regimento interno da Constituinte um dispositivo estabelecendo que serão apreciadas pelos constituintes as propostas constitucionais aceitas pela maioria dos membros dos Legislativos estaduais. Segundo Abdo Hadade, a iniciativa se justifica pelo fato de as Assembléias Legislativas sentirem mais de perto os problemas vividos pela população dos Estados, além do que seria de toda conveniência a valorização da representação popular.

